Ritual de Fronteira
Jari Terres

Intro: **A E B7 E**

```
   E      F#m7                                    B7
E há quem diga que a lida do campo não é mais a mesma,
       G#m7            C#7                    F#m7
Que os tiros de laço somente restaram pra história do pampa
       B7                    A      E
E não são mais a estampa da vida rural

                  F#m7                                B7
Que os homens terrunhos de vozes serenas não são mais torenas
    G#m7                  C#7                 F#m7
No trono dos bastos que à base de cascos não se faz mais nada
         B7              A            E   Bm7  E7
E que a terra plantada não vale um real

      A
(Por certo não sabe que lá na fronteira
  G#m7
A fibra campeira é o retrato do pago
      C#7
Que o gosto do amargo é o mesmo de outrora
        F#m7         B7                Bm7   E7
E que a pua da espora ainda amansa baguais

     A
Que tiros de laço se acha por farra
      G#m7
Sobre-lombo, cucharra, ou do jeito que queira
   C#7
Manhãs fogoneiras de pingo encilhado
      F#m7          B7            E
Com o cacho quebrado no velho ritual)
```

Intro: **B7 A E A E B7 E**

```
                  F#m7                            B7
Que os homens terrunhos de vozes serenas ainda são os torenas
   G#m7             C#7                F#m7
No sul do país e se vivem no campo e charlam com calma
       B7           A             E
É por terem na alma este mundo feliz

            F#m7                                    B7
Mas há quem diga que a lida no campo não é mais a mesma
       G#m7                 C#7            F#m7
Que os homens terrunhos de vozes serenas não são mais torenas
```

```
         B7                  A        E   Bm7  E7
E que a terra plantada não vale um real
B7           E B7             E
No velho ritual, no velho ritual
```